ATAS
ASSEMBLEIA GERAL

Folha 17
Nº do livro 5

ACTA NR. 131

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Complexo Desportivo Municipal Casal Vistoso, Rua João da Silva, nº 20, 1900-271 Lisboa, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Aikido, estando presentes vinte e nove delegados, conforme lista de presenças em anexo. A Assembleia Geral reuniu em segunda convocatória por ser insuficiente o quórum à hora marcada para a primeira convocatória. Estavam pessoalmente presentes onze delegados, participando os restantes dezoito delegados por meios telemáticos. Verificou-se os termos da convocatória e a sua validade assim como a lista de convocados e os elementos presentes. A Assembleia não se realizou na sede devido à ausência de energia elétrica que estava dependente do condomínio, não tendo sido possível estabelecer a energia elétrica a tempo da reunião da Assembleia Geral.----------

Abertos os trabalhos, o Presidente da Mesa enunciou o ponto número um da ordem de trabalhos, a saber, análise, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício do ano de 2026, tendo tomado a palavra o Presidente da Federação. Apresentou o orçamento e expos das atividades previstas para 2026, salientando a preocupação em ter um orçamento equilibrado na ordem dos 73 mil euros. Referiu a redução do orçamento por estar previsto um menor número de atividades de formação. Deu nota de que o programa autónomo de Aikido adaptado teve, em 2025, um financiamento adicional de 2.500 euros pelo IPDJ, esperando-se o mesmo apoio para 2026. Informou que as obras da nova sede foram excluídas do orçamento porque se pretende usar o saldo excedentário no valor de cerca cinquenta mil euros da venda da antiga sede. Comentou ainda que este foi o melhor início de ano desde que há registo, com mil inscrições em meados de novembro de 2025, e que atingindo as mil e trezentas inscrições, como se pretende, ultrapassa-se os números observados no pré COVID. Em termos de objetivos para 2026, destacou: aumentar o número de praticantes; realizar a terceira demonstração nacional; fazer a revisão do regulamento disciplinar; procurar novas formas de financiamento; reforçar as relações institucionais, nomeadamente com IPDJ, CDP, IAF, EAF e Embaixada do Japão; melhorar a organização interna, nomeadamente, site, cartões, biblioteca e arquivo fotográfico; executar as obras na sede e estabelecer o protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras. Após a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, o Presidente explicou detalhadamente a situação financeira da Federação, voltando a referir os valores de venda e compra da antiga e nova sede, respetivamente. Informou todos os delegados sobre o valor disponível na conta à ordem e sobre o património financeiro total junto da CGD, mostrando aos delegados os saldos do banco acedendo em tempo real ao banco online, para que não houvesse qualquer dúvida sobre os valores da Federação depositados junto da CGD.

Um dos delegados, Paulo Farinha, congratulou-se com este esclarecimento e pediu mais informações sobre os valores das obras na sede e sobre o processo de concurso e de adjudicação, sugerindo convocar uma assembleia geral para o efeito. O Presidente tomou a palavra e referiu que no momento não tinha mais nada a acrescentar sobre as obras na sede para além do que já tinha informado. Ainda sobre as contas, referiu que foram certificadas pelo Revisor Oficial de Contas e aprovadas pelo Conselho Fiscal. Esclareceu que a reserva que constou no relatório dos revisores relativamente às contas da Federação deveu-se apenas à dificuldade em receberem da CGD a resposta em tempo útil sobre os saldos. Disse que o relatório da auditoria do IPDJ às contas da Federação confirmou que estava tudo bem com as contas. Um dos delegados, Fernando Costa, tomou a palavra e referiu que na sua opinião os órgãos da Federação funcionam convenientemente e que qualquer custo com auditorias adicionais deve ser colocado à votação de todos os delegados. Após todos estes esclarecimentos e nada mais havendo a comentar, o Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, tendo este sido aprovado com vinte e quatro votos a favor e cinco votos contra.----------

---

Entrou-se então no segundo ponto da Ordem de Trabalhos, referente a "outros assuntos". Tomou a palavra do Presidente da Federação, referindo que os esclarecimentos sobre temas relacionados com a Federação devem ser tratados no âmbito dos órgãos sociais, nomeadamente na Assembleia Geral, que é o lugar próprio para resolver os problemas, e não nas redes sociais ou através de emails entre delegados. O Presidente comentou que ao levar assuntos internos - por vezes confidenciais - ou reservados para as redes sociais isso lesa a boa imagem e a reputação da Federação.----------

---

Não havendo solicitações para mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou à votação um voto de confiança para a redação da presente ata, a qual foi aprovado por unanimidade. ----------

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a Assembleia Geral pelas vinte e uma horas e lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral. -

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Secretário da Mesa da Assembleia Geral